



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – CBH FURNAS

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de 2024, às nove horas, em 1ª chamada deu-se início a 3ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno do Reservatório de Furnas (CBH Furnas) do ano de 2024, realizada por meio virtual através da plataforma Microsoft Teams, para tratar dos seguintes itens de pauta: Item 1. Abertura de sessão, verificação de quórum e leitura da pauta; Item 2. Leitura e aprovação da ata da 2ª Reunião Extraordinária ocorrida em 02 de outubro de 2024; Item 3. Apresentação do Planejamento Orçamentário Anual - POA/Custeio - André Luís de Paula (AGEVAP) e Rayssa Duarte (AGEVAP); Item 4. Deliberação para aprovação do Planejamento Orçamentário Anual - POA -/Custeio - AGEVAP/AGEGRANDE; Item 5. Aprovação do calendário de reuniões ordinárias para 2025; Item 6. Assuntos gerais; Item 7. Encerramento. Estavam presentes na reunião os seguintes membros: Eduardo de Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam); Alan de Vilhena Ayres (Instituto Estadual de Florestas - IEF); Nilton de Oliveira Silva (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER); Hélio de Almeida Pereira e Wladimir Ferreira Fadini (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG); Matheus Augusto de Oliveira Alves (Município de Nepomuceno); Rony Henrique Leite (Município de Cabo Verde); Fausto Costa (Associação dos Municípios do Lago de Furnas – ALAGO); Cristiane Marina dos Santos Novaes (Município de Alfenas); Lucas Toti Rocha (Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda); Marco Aurélio Ribeiro (COPASA); Carlos Donizete Alves Júnior (Furnas Centrais Elétricas S.A.); Nathalia Luiza Fonseca Martins (FIEMG); Francisco Fernandes de Almeida Júnior (FAEMG); Paulo José de Oliveira (Associação Pró Pouso Alegre – APPA); Carlos Frederico Loiola e Volmir Maida de Siqueira (CRBio); Simone de Paiva Silva (OAB); Marcelo de Oliveira Latuf (UNIFAL/MG); Thayse de Castro e Maria Olívia de Araújo (Associação do Circuito Turístico Lago de Furnas – ACILAGO); Apoio: Fabiana Monteiro de Moura Fernandes Campos (Igam); Convidados: André Luiz de Paula Marques e Rayssa Duarte Silva (Agevap). **Item 1.** Após a verificação do quórum deu-se início à reunião, o presidente Matheus Augusto de Oliveira Alves saudou a presença de todos e iniciou os trabalhos às 09h20min. **Item 2.** Aprovação da ata - A ata da 2ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 02 de outubro de 2024, foi apresentada e Matheus solicitou a manifestação dos conselheiros sobre o documento. Todos os presentes aprovaram a ata sem abstenções ou ressalvas. Seguiu-se ao **Item 3. Apresentação do Planejamento Orçamentário Anual - POA/Custeio** - André Marques, presidente da Agevap com o apoio de Rayssa Duarte, Controladora da Agevap, apresentaram o Planejamento Orçamentário Anual (POA), destacando a importância de uma estrutura mínima para iniciar os trabalhos. Frisou-se a importância de debater com o Comitê esse planejamento, que é fundamental para conseguirem, de fato, começar o atendimento aos Comitês de Bacias. André pontuou que o POA é o instrumento usado para operacionalizar as ações que o Comitê quer e é uma parceria entre a agência e o Comitê para realmente conseguirem executar. O documento foi construído com o apoio da GEABE/Igam, que passou para a Agevap os números de arrecadação. O POA se baseia nos números da arrecadação financeira de 2023, mais a arrecadação de 2024 mais precisamente até outubro e a previsão de arrecadação para 2025. Afirmou em vários momentos que o documento apresentado tem uma estimativa de gastos e que pode sofrer alterações. Lembrou que qualquer investimento do Comitê tem que estar previsto dentro Plano Diretor e que as definições de onde serão os investimentos terão base em critérios específicos e sempre voltados para o plano de bacia e as necessidades de cada CBH. Lembrou ainda que o Comitê só pode investir dentro da área dele. Também foi falado sobre a estrutura de custeio e a necessidade de aprovação do POA pela plenária do Comitê para que a Agegrande/Agevap possa iniciar suas atividades. André ainda destacou que a Agegrande foi contratada para prestar um serviço e que a Agência é

um ente do Sistema. Frisou que qualquer recurso que sobrar desses valores previstos para custeio, não é da Agegrande. O recurso é do Sistema e ele fica na conta do CBH. André pontuou que no momento, fizeram a previsão de montar uma estrutura que é mais uma Secretaria Executiva para poderem começar os trabalhos. Após a apresentação André ficou disponível para ouvir os questionamentos e tirar possíveis dúvidas. Matheus Alves ressaltou a importância de aprovarem o POA para “poderem realizar o sonho dos comitês, que é ter a agência”. Afirmou que a agência irá trabalhar em prol da bacia e tentar “fazer tudo o que a gente sonha em fazer nos comitês”. Dito isso abriu a palavra para os conselheiros se manifestarem. Eduardo Rodrigues (Igam) se manifestou dando as boas vindas ao André e Rayssa. Frisou que quando chega esse momento, é o momento que se muda a realidade. Ressaltou que André falou sobre questões que são muito práticas e operacionais, mas são fundamentais para o entendimento e participação dos conselheiros. Falou que futuramente poderão questionar o trabalho da agência e falarem que a agência não conseguiu fazer isto ou aquilo. Porém, às vezes o que o CBH definiu era maior do que a capacidade de execução, mas também pode acontecer o contrário e conseguirem fazer além do planejado. Afirmou que estão melhorando a cada gestão e ressaltou que a gestão do Grande pode ser uma das melhores, pois a entidade equiparada à agência de bacia (Agevap) já tem uma experiência muito grande que foi adquirida em outras gestões. Chamou a atenção porque apesar dessa notícia ótima, assim como todo direito, tem o dever do outro lado. E ela coloca pra gente, membros do CBH, uma responsabilidade que esse comitê nunca teve. Frisou que terão um trabalho muito diferente do trabalho que tinham até agora com o Comitê. Afirmou que são os conselheiros que irão fazer, deliberar, propor, mas sempre tendo que ter responsabilidade, ciência da forma como irão aplicar recursos que chegam de todos os usuários da bacia. Lembrou que todos os conselheiros são usuários na bacia de alguma forma e reforçou sobre a responsabilidade que terão daqui para diante. Reafirmou que estão contando com a agência, que é uma parceira, um braço administrativo, e que eles vão concretizar as ações e fazer tudo que “a gente sonha virar realidade”. Porém lembrou novamente que são os conselheiros que irão decidir, aprovar, deliberar e finalizou dizendo que precisam ter muita ciência e conhecimento do que estão fazendo. Frisou a importância de ler todos os documentos, conhecer o Plano Diretor da Bacia e não ter vergonha de questionar e tirar as dúvidas que porventura surgirem. Matheus Alves concordou com a fala de Eduardo e completou dizendo que se os “comitês ficarem parados, a agência também praticamente fica parada, pois ela depende da nossa demanda para atender as nossas necessidades”. Eduardo ainda complementou dizendo que a agência vai executar não “a vontade de cada um de nós, mas a vontade de todos os segmentos expressada no plano de bacia”. Thayse Castro (Acilago) reforçou a fala dos colegas dizendo que estão tendo a oportunidade nesse comitê, nessa gestão, de estar mudando a realidade. Falou que a região do Lago de Furnas, terá pela primeira vez um recurso considerável para estar aplicando em projetos na região. Disse estar bastante otimista e ansiosa para poder começar com os projetos. Informou que a Acilago e mais alguns parceiros lançou uma campanha chamada: Água Limpa, Esgoto Zero no Lago de Furnas, e gostaria muito que o dinheiro do PAP pudesse custear os gastos com essa Campanha. Falou da grande responsabilidade em ser conselheiro do comitê nesse momento e pediu a todos para fazerem um esforço e participarem ativamente para que consigam fazer um trabalho maravilhoso. Encerrou agradecendo a participação e presença de todos. Rony Leite (Cabo Verde) pediu a palavra e frisou a importância de mostrarem para a população que estão trabalhando e pensando no bem estar de todos. Ressaltou a importância de utilizar esse recurso e levá-lo para a ponta final da maneira mais efetiva possível. E finalizou dizendo que os comitês estão progredindo muito, estão expandindo, crescendo em suas ações, mas precisamos chamar atenção da população para conhecerem o nosso trabalho. **Item 4. Deliberação para aprovação do Planejamento Orçamentário Anual - POA/Custeio** – O presidente do CBH Furnas, Matheus Alves, colocou a Deliberação do POA para aprovação da plenária. O Planejamento Orçamentário Anual 2024/2025 foi aprovado por unanimidade. **Item 5. Aprovação do calendário de reuniões ordinárias para 2025** – Matheus Alves apresentou a minuta do calendário proposto pela Diretoria para 2025. O cronograma apresentou a sugestão de 4 reuniões ordinárias ao longo de 2025 e abriu a palavra para a manifestação e/ou sugestões dos conselheiros. Thayse Castro falou da importância de se fazer uma reunião no final de janeiro ou início de fevereiro para que possam aprovar o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) referente aos recursos da Cobrança que serão usados para investimento na bacia. Todos concordaram com a sugestão de Thayse e definiram que a primeira reunião será em 05 de fevereiro de 2025, sendo que as demais acontecerão em 15 de maio, 14 de agosto e 27 de novembro. Matheus Alves, colocou o calendário em votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **Item 6. Assuntos gerais** – Matheus Alves abriu a palavra para que os conselheiros que tivessem algum assunto para apresentar pudessem se manifestar. Paulo José (APPA) tomou a palavra e disse sobre a importância de fortalecer a participação da

sociedade civil nos comitês. Expôs ainda que a participação do suplente nas reuniões (online ou presencial) tem que ser fomentado e abordou que os representantes da sociedade civil precisam ter melhores condições para participarem das reuniões, principalmente na questão financeira. Citou também a questão da participação dos demais segmentos e que é necessário estar atento às faltas e verificar a questão das ausências, notificando as entidades que não estão participando, principalmente as entidades do Poder Público. Reiterou a fala anterior do conselheiro Rony Leite, dizendo que é importante otimizar as ações desenvolvidas, dar visibilidade ao Comitê e para que principalmente os municípios, sintam a necessidade de buscar auxílio no Comitê. Fez um desabafo dizendo que, geralmente, com algumas exceções, os representantes das prefeituras participam quando o assunto é de interesse deles. Quando a pauta não é de interesse, eles não participam. E complementou dizendo que muitas vezes a sociedade civil geralmente também é representada por órgãos que, na verdade, nem representam o povo e a sociedade. Solicitou ao presidente do CBH que possam pautar em uma reunião uma forma de estudar a organicidade do comitê e tentar melhorar. O presidente Matheus, solicitou ao Paulo José que na próxima reunião traga sugestões de como o Comitê pode contribuir para a participação mais efetiva da sociedade civil e dos demais segmentos. Matheus solicitou ao Igam, por meio da servidora Fabiana Moura, que se fizesse um levantamento da frequência de todas as entidades estaduais, municipais, usuários e sociedade civil e aquelas que não estejam cumprindo o Regimento Interno sejam notificadas. Fabiana Moura respondeu que faria sim esse levantamento para notificar as instituições faltosas e cumprir o disposto no Regimento Interno do CBH Furnas. Matheus passou a condução da reunião para o vice-presidente Carlos Loiola (CRBio), pois precisou se ausentar. Carlos Loiola falou sobre o evento que aconteceu em Alfenas para divulgar a Campanha Água Limpa, Esgoto Zero no Lago de Furnas e parabenizou a Thayse de Castro pela organização do mesmo. Frisou ainda que o evento contou com o apoio e parceria da UNIFAL. Falou da importância de consolidação da Campanha, e de uma participação mais efetiva do comitê e dos conselheiros. Disse que estão contando com o recurso da Cobrança para dar andamento às ações da Campanha e que a Diretoria do CBH vai pensar em estratégias para compartilhar com os conselheiros. Lembrou que as ações e os investimentos tem que estar previstos no Plano Diretor. Frisou que a ideia da campanha é possibilitar a inclusão de ações dos municípios dentro dos quatro pilares: água limpa, água potável e tratada, esgoto zero e educação ambiental (preservação e conservação das nascentes), disse que esses são aspectos importantíssimos e que podem e devem ser mobilizados em todos os municípios. Comentou ainda que a ideia também é envolver até outros comitês que fazem parte da área limítrofe. Thayse Castro complementou dizendo que irá compartilhar o vídeo e o texto da Campanha no grupo dos conselheiros e frisou que a campanha também é do comitê de bacia e precisam que todo mundo interaja e participe. Item 8. Encerramento - Carlos Loiola partiu para o encerramento da reunião agradecendo a todos os presentes, em nome do presidente do Matheus e da Diretoria. Finalizou dizendo que o ano 2025, será de muito trabalho e ensejou que consigam terminá-lo sem nenhum atropelo e que a intenção é que consigam cumprir o calendário, as ações previstas e alcançar todos os objetivos. Todos se despediram desejando um bom fim de ano e boas festas uns aos outros. A reunião foi encerrada às 11h25min.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Frederico Loiola, Vice-Presidente (a)**, em 06/02/2025, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **106932248** e o código CRC **D0076E16**.

Referência: Processo nº 2240.01.0000196/2025-48

SEI nº 106932248